

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº ____ de 2003
(Do Senhor Deputado LOBBE NETO)

Solicita informações ao Exm.^º Sr. Ministro da Educação, sobre a contratação de técnicos estrangeiros para coordenar o Programa de Alfabetização de Adultos em nosso País.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, ouvida a mesa, sejam solicitadas informações ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação, Cristóvam Buarque, no sentido de esclarecer esta Casa quanto à contratação de técnicos estrangeiros para coordenar, em território nacional, Programa de Alfabetização de Adultos em Massa.

J U S T I F I C A Ç Ã O

O Governo Federal lançou no último dia 08 de setembro o Programa 'Brasil Alfabetizado', e que pretende abolir o analfabetismo no país até o fim de 2006. O programa contará com recursos da ordem de R\$ 278 milhões. De acordo com o cronograma, serão alfabetizadas 3 milhões de pessoas em 2003, 6 milhões em 2004, 6 milhões em 2005 e 5 milhões em 2006, num total de 20 milhões de jovens e adultos.

A proposta é tão louvável quanto arrojada, haja vista a capacitação técnica e condição intelectual de nossos cientistas e educadores para a implementação e condução de tal obra.

Por este motivo, é de se estranhar e questionar a capacidade técnica e a real necessidade da contratação de especialistas venezuelanos para coordenar este Programa em nosso País, uma vez que, a própria Venezuela adotou o plano de alfabetização de Cuba e precisou contar com o assessoramento de especialistas daquele País.

É mister lembrar que, no discurso de lançamento do Programa de Alfabetização de Adultos, o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Luis Inácio Lula da Silva ressaltou com veemência, no décimo sétimo parágrafo de seu discurso, a necessidade em “*cuidar de nossos educadores*” alegando que “...os educadores brasileiros muitas vezes são mal remunerados, muitas vezes estão desmotivados e precisam ser motivados...”.

Lamentavelmente, mais uma vez, a desmotivação se fez presente quando, em nota veiculada no Caderno Política do Correio Braziliense do dia 4 de outubro de 2003, o Secretário Nacional da Alfabetização anunciou que o Brasil vai implementar o referido Programa sob a orientação de técnicos da Venezuela provocando a indignação dos educadores do PT.

Por acreditar que esta indignação não é exclusiva dos educadores do PT, mas naturalmente refletem a indignação de todos educadores de nosso País, cujos representantes são constantemente convidados e contratados para implementar, coordenar ou assessorar programas similares e outros mais complexos em diversos países da América, Europa e Ásia é que prossigo meu intento formulando ainda as seguintes questões:

- 1) Qual o respaldo científico dos técnicos venezuelanos que justifique a contratação destes para coordenar o referido programa em nosso País?

- 2) Quantos técnicos serão contratados e quais os nomes, respectivos currículos e obras publicadas sobre o tema, objeto deste requerimento?
- 3) Qual o valor dos honorários acordado com cada técnico venezuelano?
- 4) Qual o parecer dos demais especialistas brasileiros envolvidos na implementação deste Programa?

Sala das Sessões de outubro de 2003.

Dep. LOBBE NETO
PSDB/SP